"Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos." (João 20,22-23)

Introdução: A Confissão, um Dom Divino em Crise

No mundo moderno, onde o relativismo moral e a secularização avançam rapidamente, o sacramento da Penitência (ou Confissão) atravessa uma crise silenciosa. Muitos católicos, embora crentes, evitam este encontro misericordioso com Deus devido a três inimigos espirituais: **o medo, a vergonha e a preguiça**.

Estes obstáculos não são novos. Desde os tempos dos Padres da Igreja, o demônio tem tentado afastar as almas do perdão sacramental. Mas hoje, numa sociedade que promove a autossuficiência e a rejeição da culpa, estes inimigos fortificaram-se.

Neste artigo, aprofundaremos cada um deles, exploraremos as suas raízes teológicas, o seu impacto na vida espiritual e, sobretudo, como vencê-los com a graça de Deus.

---

1. O Medo: "O que pensará o sacerdote?"

A raiz do medo

O medo de confessar-se manifesta-se de várias formas:

- *Temor do julgamento do sacerdote*
- *Medo de não ser perdoado*
- *Ansiedade por esquecer alguns pecados*

Este medo não vem de Deus, pois Ele é *"rico em misericórdia"* (Efésios 2,4). Pelo contrário, é uma armadilha do inimigo para manter a alma afastada da graça.

A resposta da fé

Jesus instituiu a Confissão não como um tribunal de condenação, mas como uma *clínica espiritual*. O sacerdote age *in persona Christi*, ou seja, na pessoa de Cristo, que não veio *"para condenar o mundo, mas para o salvar"* (João 3,17).

Como vencer o medo:

- **Recordar a promessa de Jesus**: Ele já conhece os nossos pecados e *contudo* chama-nos ao arrependimento.
- **Confiar no sigilo sacramental**: O sacerdote está obrigado, sob pena de excomunhão, ao segredo absoluto.
- **Começar com simplicidade**: Se a ansiedade for grande, pode dizer-se: *"Padre, tenho medo de me confessar, ajude-me."*

---

2. A Vergonha: "Não tenho coragem de dizer os meus pecados"

A armadilha da vergonha

A vergonha é talvez o obstáculo mais comum. Desde a queda de Adão e Eva, a humanidade experimenta este sentimento após o pecado (Génesis 3,10).

Mas há uma diferença crucial: **Adão escondeu-se de Deus, enquanto o filho pródigo correu para o Pai** (Lucas 15,20). A vergonha pode ser salutar se levar ao arrependimento, mas prejudicial se paralisar.

A humildade que liberta

Santa Teresa de Ávila dizia: *"A humildade é a verdade."* Reconhecer os nossos pecados não nos torna pequenos diante de Deus, mas *autênticos*. O demónio quer fazer-nos crer que os nossos pecados são *"demasiado graves"*, mas a misericórdia de Deus é maior.

Como superar a vergonha:

- **Ver o sacerdote como médico**: Não nos envergonhamos de descrever sintomas a um médico; igualmente, o confessor está lá para curar, não para julgar.
- **Meditar na Cruz**: Se Cristo morreu pelos nossos pecados, como poderia recusar perdoá-los quando os confessamos?
- **Usar um guia de confissão**: Ajuda a organizar os pensamentos e evitar bloqueios.

---

3. A Preguiça: "Confessar-me-ei… mais tarde"

O perigo da procrastinação espiritual

A preguiça espiritual (ou *acédia*) é um vício capital que nos leva a adiar o bem. Muitos dizem: *"Não matei ninguém, não preciso de me confessar frequentemente."* Mas o Catecismo lembra-nos que *"todo o pecado, mesmo venial, deve ser combatido"* (CIC 1863).

São João Maria Vianney, o Santo Cura d'Ars, dizia: *"O pecado é o punhal com que o homem fere Deus."* Se deixarmos os pecados acumularem-se, o coração endurece.

A urgência da conversão

Deus chama-nos "*agora*", não amanhã. *"Eis agora o tempo favorável, eis agora o dia da salvação."* (2 Coríntios 6,2).

Como combater a preguiça:

- **Estabelecer um ritmo regular**: Por exemplo, ir uma vez por mês.
- **Recordar a morte**: *"Memento mori"* (lembra-te que morrerás). Não sabemos quando será a nossa última oportunidade.
- **Pedir ajuda a um amigo espiritual**: Alguém que nos encoraje a confessar-nos.

Conclusão: A Confissão, um Encontro de Amor

O sacramento da Confissão não é uma formalidade, mas um **abraço do Pai**. Vencer o medo, a vergonha e a preguiça exige fé e determinação, mas a recompensa é imensa: **a paz da alma e a amizade renovada com Deus**.

Como dizia São Josemaría Escrivá: *"Quem se confessa bem enche-se de alegria."* Não deixemos que estes três inimigos nos roubem a graça. **Corramos ao confessionário!** A misericórdia espera-nos.

> *"Feliz aquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado!" (Salmo 32,1)*

Perguntas para reflexão

1. Qual destes três inimigos (medo, vergonha, preguiça) me afeta mais?
2. Quando foi a última vez que me confessei com sinceridade e alegria?
3. Que passos concretos posso dar para me confessar com mais frequência?

Que a Santíssima Virgem Maria, Refúgio dos pecadores, nos alcance a graça de amar este sacramento e a ele nos aproximarmos com confiança. **Avante, sem medo!**